

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas-Pr

1 Ata da reunião de nº 127 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas. Aos três dias do mês
2 de maio de dois mil e seis às dezenove horas e quarenta minutos , nas dependências do salão
3 Rainha da Amizade , Paróquia Nossa Senhora Aparecida, sito á rua Drongo nº1195 , inicia-se a
4 reunião com o **Presidente Dr. José Roberto Vidotto** que cumprimenta a todos os presentes ,
5 seguindo a reunião, antes da leitura da Ata ele pergunta aos conselheiros da possibilidade de se
6 estipular tempo de fala para um melhor andamento das reuniões e sugere que o tempo seja de
7 dois minutos e que os conselheiros ajudem de forma que todos possam participar, todos
8 aprovam . Seguindo a pauta faz se a leitura da ata .O **conselheiro Senhor Euclides**
9 representando o conselho estadual , ainda em tempo diz que quando se abdicou da vaga, onde
10 não ocorreu a paridade da mesa diretiva , foi em favor da conselheira Malu e não de outra pessoa.
11 A **conselheira Malu** diz que não foi bem assim , no conselho represento o trabalhador e que na
12 formação da chapa daquela vez vocês haviam esquecido o trabalhador, a luta foi para que
13 houvesse paridade e que não gostaria mais de ouvir que a ausência de um usuário na mesa foi
14 culpa do trabalhador. O **conselheiro Zanatta** diz que ainda vinculado com a pauta da reunião
15 onde foi solicitado que houvesse eleição e que pelo visto não foi acatado, quero deixar bem claro
16 Dr ° que não é nada contra sua pessoa, toda essa temática de discussão se faz em função da
17 hegemonia e da competência do Conselho.O **Presidente Drº Vidotto** diz que ;percebi que a
18 queixa é geral , que os conselheiros ainda não tomaram posse,portanto estão irregular, que
19 alguns conselheiros foram substituídos e que ainda não foram apresentados , e que ainda não
20 tenho os substitutos do gestor que saiu, gostaria de saber se todos os conselheiros entenderam
21 que hoje haveria eleição, o que vejo é que seria impossível haver eleição hoje pois como falei
22 não tenho uma chapa montada e para que houvesse a eleição e que esta fosse democrática
23 teríamos que estar organizados, mas este é um assunto de uma das pautas da reunião e
24 poderíamos deixar para discutir depois, agora o que eu gostaria de saber é se todos aprovam a
25 Ata.O **conselheiro Zanata** diz que o que não pode acontecer é o que aconteceu anteriormente
26 que hoje os conselheiros querem a paridade e querem o conselho defendendo o usuário do
27 Sistema. A **conselheira Irene** diz que é praticamente impossível ter eleição sem antes arrumar a
28 casa. A **conselheira Eunice** diz que havia entendido que hoje iríamos tomar a posse e em
29 seguida teríamos eleição pois muitos assuntos de interesse do usuário esta ficando de lado . O
30 **Conselheiro Euclides** diz que poderíamos fazer um regulamento para a eleição . A **conselheira**
31 **Malu** diz que na mesa deve estar todos os seguimentos representados. A **conselheira Adelaide**
32 diz que na composição da mesa anterior o seu Euclides não consultou sua entidade e nem foi
33 autorizado para ceder a vaga do usuário para qualquer outro representante. O **Presidente Drº**
34 **Vidotto** diz que precisamos dar continuidade á reunião, portanto precisamos votar a aprovação da
35 Ata. O **conselheiro Basílio** diz que a Ata esta perfeita, não vê porque ainda há discussão.
36 O **Presidente Drº Vidotto** pede para que se aprove a Ata para dar continuidade á reunião ,
37 que neste momento é aprovada por todos .O **Presidente Drº Vidotto** dando continuidade a
38 reunião informa que na próxima reunião serão empossados os conselheiros e que a partir de
39 então seja desencadeado o processo eleitoral e pergunta aos conselheiros se são favoráveis a
40 que seja desta forma.Todos são favoráveis a que seja desta forma. Diz que depois então é
41 preciso que haja a formação de chapas e que estas devem obedecer a paridade, que devemos
42 também saber como será a eleição e se esta pode ser na próxima reunião depois da posse. O
43 **conselheiro Zanata** diz que deveríamos fazer a eleição em uma reunião extraordinária . O
44 **Presidente Drº Vidotto** solicita dos conselheiros qual deve ser a forma de se fazer a eleição , eu
45 penso que poderia ser num prazo de quinze dias e que a eleição fosse na próxima ordinária diz
46 que deve-se fazer a inscrição da chapa e entregar para a Secretaria Executiva. O **conselheiro**
47 **Zanata** sugere que poderia ser num prazo de setenta e duas horas e que a eleição fosse
48 chamada para uma extraordinária ou uma outra opção, que após a posse num prazo de dez dias
49 para a inscrição e cinco dias para a eleição e que fosse uma reunião extraordinário. O
50 **Presidente Drº Vidotto** coloca em votação , se fazemos a eleição para próxima reunião depois
51 da posse ou se fazemos numa reunião extraordinária.Todos os conselheiros votam para que seja
52 feita a convocação num prazo de dez dias e que a eleição ocorra num prazo de cinco dias ,
53 portanto quinze dias apos a reunião ordinária do mês de junho. E em relação a forma do voto
54 votamos para que seja Aberto ou Fechado. Todos votam para que seja voto secreto. O
55 **conselheiro José Luiz (Zelão)** Parabéniza o Presidente do Conselho pela forma democrática

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas-Pr

56 que este vem conduzindo o processo eleitoral , isso é democracia. Neste momento passamos
57 para um recesso de dez minutos. Após o retorno e seguindo a pauta da reunião O **Presidente Dr**
58 **Vidotto** Lê se o **Ofício de nº 75/2006** enviado pelo Ministério Público onde diz “ Senhor
59 Presidente: Através do presente encaminhamento a Vossa Senhoria Cópia da Recomendação
60 Administrativa nº 02/ 06 exarada aos 28/03/2006, por este agente Ministerial , referente a
61 assunto relativo á criança e adolescente, além da publicidade dos nº de telefones do Conselho
62 Tutelar local e do Disque Denúncia , contra violência sexual de criança e adolescentes. Outrossim
63 , remeta-se a esta Promotoria , no prazo de trinta dias , as medidas pertinentes adotadas. Assina
64 Denis Pestana Promotor de justiça” “Recomendação Administrativa nº 02/06 . A Promotoria de
65 Justiça da Infância e Juventude da Comarca de Arapongas, Estado do Paraná , no uso de suas
66 atribuições legais. Considerando a lei nº 8. 069/90, que estabelece , ser dever de todos zelar
67 para que as crianças e adolescentes sejam colocados a salvo de toda forma de violência, com
68 previsão expressa da punição dos responsáveis por qualquer atentado a seus direitos fundados (
69 arts. 5º , 70, 208 a 244-A e 245 a 258, da Lei nº 8069/90 e art. 227 E 4º DA Constituição Federal)
70 . Considerando as atribuições do MP, por força da Constituição e sua Lei Orgânica. Com a
71 finalidade de ampliar o leque de proteção ás crianças e adolescentes nesta comarca , resolve:
72 **Recomendar** aos Conselhos Municipais de Educação e Saúde, Setores de Assistência Social e
73 Conselhos Tutelares dos Municípios de Arapongas/Pr e Sabaúdia /Pr envie esforços no sentido
74 de dar ampla publicidade nos estabelecimentos de ensino desta Comarca para que constatada
75 qualquer caso de suspeita ou confirmação de qualquer tipo de violência (agressões físicas,
76 psicológicas, maus tratos, negligencia, abuso e exploração sexual) contra crianças ou
77 adolescentes a que tenham conhecimento, comuniquem por escrito ao conselho Tutelar , MP ou
78 Autoridade Policial. Recomenda ainda, que seja divulgado os números de telefones , em pontos
79 estratégicos do Conselho Tutelar local e do Disque – Denúncia, contra violência sexual e
80 adolescentes , disponibilizado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos: **0800-990500** .
81 Arapongas vinte e oito de Março de dois mil e seis Denis Pestana 2º Promotor de Justiça.” Após
82 a leitura o Presidente Dr Vidotto diz que irá responder que iremos divulgar o telefone para
83 denúncias , mas temos que tomar cuidado não podemos ir ao caça as bruxas, pois aconteceu de
84 uma mãe pegar nas costas de uma criança com as mãos sujas de limão, e quando esta criança
85 chegou na creche a funcionária achou que esta criança havia sido agredida, levou ao médico que
86 também constatou agressão , conselho tutelar foi buscar a mãe no local de trabalho, para
87 responder pelo ato praticado contra a criança. E esta contou sua versão , levado novamente para
88 um outro profissional médico este constatou que a mancha era fotoematosse por isso devemos
89 como conselheiros, que todas as denúncias sejam averiguadas, pois não podemos permitir que
90 casos armados venham a prejudicar um dos lados, é importante que se tenha a opinião de uma
91 junta médica. O **Conselheiro José Luiza (Zelão)** diz que como Presidente da UAMA sempre
92 ficam sabendo de algo assim , mas que nunca conseguem fazer a denuncia no Ministério
93 Público, e gostaria de saber como proceder. O **Presidente Drº Vidotto** diz que agora ele acredita
94 que ficará mais fácil fazer a denuncia , que ele (Zelão) deve ligar para o número do disque
95 Denúncia ou ir pessoalmente até o Ministério Público. A **conselheira Maria Izabel** diz que como
96 o Ministério Público solicita do Conselho formas de divulgar, acho que poderíamos também
97 acrescentar que iremos por o número do disque denuncia nas Unidades Básicas de Saúde
98 também. O **conselheiro José Luiz (Zelão)** diz que também poderíamos solicitar do Ministério
99 Público que por sermos conselheiros e defendermos os direitos do cidadão, se eles não
100 poderiam nos atender em um outro dia que não fosse a quinta feira . O **Presidente Drº Vidotto** diz
101 que como resposta ao Ministério Público irá colocar todas as sugestões dos conselheiros. E
102 dando seqüência á pauta , agora vamos saber do Relatório de visita na UBS São Bento, A
103 **conselheira Malu** diz que a visita foi realizada há um bom tempo que na época foi entregue o
104 relatório para o Secretário de Saúde e que a medida que iam fazendo a visita na referida unidade,
105 cada vez que iam lá já havia ocorrido mudanças, para comprovar os problemas daquela
106 localidade fizemos visitas a algumas casas de usuários que comprovaram que as agentes de
107 saúde não estavam passeando pelas ruas , portanto não mais faziam as visitas a que ela
108 deveriam estar fazendo, por conta disso o usuário precisa vir ao posto , a comissão de avaliação
109 retornou a unidade no dia vinte quatro de abril e constatou um local bem melhor , segundo a Drª
110 Jane os anjos estão aqui agora, a pessoa responsável pela administração da unidade, a

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas-Pr

111 Senhora Gineide, é uma pessoa que sempre procura ouvir e atender os usuários da unidade,
112 mas é lógico que lá não é diferente de nem um outro local que presta serviço de Saúde, sempre
113 falta algo. Bom mais ninguém melhor que os conselheiros que moram lá para de fato dizer como
114 esta lá hoje. O **conselheiro Zanata** lembra ao secretário e demais conselheiros que foram lá a
115 pedido do Conselho Local, quando lá estivemos em visitas logo após foi verificado a demissão
116 de enfermeiro, a transferência de uma outra enfermeira, a mudança do Gerente da Unidade, e
117 que fui questionado por agentes de outras unidades por essas mudanças, digo que as mudanças
118 foram feitas por conta das ações que lá estavam acontecendo, acreditamos que com a atuação
119 do conselho local foi possível perceber que algo não estava a contento do usuário, e que este fez
120 muito bem em solicitar a presença da comissão. A **conselheira Adelaide** diz que realmente a
121 comissão esteve lá por solicitação do Conselho local, o problema maior da unidade estava de fato
122 na gerência que não tinha pulso firme para comandar a unidade, devido ao tempo em que foi
123 feita essa visita podemos dizer que este relatório não tem mais nada haver, o que percebemos é
124 que a Gineide está levando tudo muito bem, mas que ela não foi ainda nomeada como gerente,
125 em relação as agentes sabemos que elas não fazem as visitas que deveriam fazer, uma
126 recepcionistas que atendia mal o usuário da unidade me parece que vai ser transferida. O
127 **conselheiro Zanata** diz que fizemos o dever de casa, esse é o trabalho do conselheiro. O
128 **Presidente Drº Vidotto** diz que com relação aos agentes o que se percebe é que estava faltando
129 motivação, no mês passado fizemos um trabalho para envolver mais os agentes com a
130 população, também estamos elaborando um questionário que será entregue aleatoriamente em
131 algumas casas e que ira avaliar o trabalho da agente, depois então vamos desenvolver uma ação
132 dentro da unidade e premiar as unidades que melhor trabalharem junto a população, e para que
133 a unidade ganhe é preciso que todo o grupo esteja integrado. O **conselheiro Venceslau** diz que a
134 questão dos agentes de saúde não é um problema local, que muitos municípios vem enfrentado
135 problemas, o que o Programa prioriza é que o agente esteja integrado com a população que
136 mora no local e em muitas unidades o que se pode constar é que o agente foi indicado por uma
137 outra pessoa e que nem mesmo ele mora no local onde trabalha, nos pólos o que se tem
138 procurado é humanizar esse trabalho, e a gente vai começar a trabalhar desde a ponta até o
139 gestor, um pedido que gostaria de fazer ao Senhor é que disponibilizasse um carro para que o
140 conselho possa fazer essas visitas. O **conselheiro Zanatta** gostaria de solicitar da secretária
141 executiva que comunicasse ao conselho todos os eventos relacionados á Saúde, e segundo não
142 podemos generalizar a conduta de um profissional como um todo, sem se quer situar um fato
143 grave feito por um agente e nem sempre o coordenador do PSF vai ter ciência. O **Presidente Drº**
144 **Vidotto** diz que o município vai nortear todos os seus funcionários, e que o curso de motivação
145 será estendido a todos os seguimentos, e que qualquer evento que o conselho saiba que esta
146 acontecendo este nem precisa de convite para participar. A **conselheira Irene** fala que como
147 agente de saúde vejo que muitas estragam o trabalho daquelas que querem fazer realmente seu
148 trabalho, vimos que com o tempo algumas agentes foram contratadas apenas para ocupar o
149 tempo, ou foi colocada por um superior, acho que tem que ser fiscalizado, e fazer com que o que
150 preconiza o Programa Saúde da Família seja respeitado, sinto dizer que infelizmente isso vem
151 acontecendo mesmo em muitas Unidades Básicas de Saúde. O **conselheiro Antonio Martins**
152 diz que quando o Drº Hécio era secretario ele sempre dizia que Arapongas tinha 100% de
153 cobertura do PSF e que já naquela época ele sempre questionava que isso não estava
154 ocorrendo, chegou uma vez a dizer que as agentes não queriam se expor ao sol da tarde, ficando
155 na suas unidades, na semana passada quando estávamos pesando as crianças conversando com
156 uma mãe que mora no mesmo local a três anos, esta disse que nunca foi visitada por nem uma
157 agente de saúde. A **conselheira Maria Izabel** diz que num outro dia uma pessoa ligou para casa
158 dela para saber onde poderia ir para pegar serviço no PSF, e disse que segundo informações só
159 teria que trabalhar por meio dia, não sei se ela consegui alguma coisa. O **Presidente Drº Vidotto**
160 precisamos sim denunciar, pois a agente é paga para trabalhar, temos que brigar pois quem paga
161 somos todos nós. O **conselheiro Toninho** diz que por isso precisamos de um carro para fazer a
162 fiscalização. O **conselheiro Basílio** diz que essas agentes precisariam trabalhar nas pastorais
163 como voluntária, porque estamos pagando e mesmo assim algumas não trabalham. A
164 **conselheira Irene** diz que o mesmo trabalho que faço também gostaria que fizessem para com a
165 minha mãe lá no Flamingos. A **conselheira Eunice** diz que também seria bom que o Secretário

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas-Pr

166 dissesse as agentes qual é seu verdadeiro papel, pois, muitas atropelam o serviço na unidade do
167 PSF se esquecendo que é a enfermeira quem gerencia o PSF e não as agentes, outra coisa que
168 acontece é de uma agente sair em visita e depois fica comentando o que a pessoa tem dentro da
169 casa . A **conselheira Maria Izabel** diz que a questão está na humanização , a partir do momento
170 em que tivermos um sistema humanizado com certeza parte do problema estará resolvido, agora
171 as pessoas deveriam ter conhecimento dos seus direitos, porque o que se passa para o usuário
172 parece que só o trabalhador da saúde é quem tem direito, esse trabalhador tem que saber que
173 quem paga ele somos todos nós. O conselheiro Antonio Martins quer saber quantos são os
174 Médicos do PSF, pois há algum tempo ficamos sabendo que estava faltando nove médicos. O
175 **Presidente Drº Vidotto** Diz que quando assumiu havia sim uma deficiência , e que o número era
176 de sete, hoje já consegui contratar cinco , pretendo o mais rápido possível contratar esses dois
177 que falta. Hoje temos vinte e nove equipes de PSF. O **conselheira Adelaide** diz que deveríamos
178 dar seqüência na pauta da reunião. O **Presidente Drº Vidotto** concorda , e diz que em relação
179 ao PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE é preciso primeiramente analisarmos, por isso é preciso que
180 as comissões se juntem e o analisem. Em relação a Reestruturação das Comissões acho melhor
181 primeiro tomarmos posse e depois então juntos reestruturamos. O **conselheiro Estadual**
182 **Antonio Garcez de Novaes Neto** nos informa sobre um encontro que ira falar sobre Controle
183 Social e que ficaram quatro vagas para serem distribuídas nos Pólos, portanto como não foi
184 distribuída na reunião do Pólo poderíamos mandar conselheiros para preencher essas vagas. O
185 encontra será em Florianópolis 23 e 24 de maio. O **Presidente Drº Vidotto** diz que primeiro seria
186 interessante verificarmos o caixa para ver se é possível, e gostaria de saber quais os conselheiros
187 que poderiam estar indo representar , mas antes solicita do Conselheiro Estadual os custos . Os
188 conselheiros que pretendem ir é os conselheiros Zanatta, Venceslau ,as conselheiras Maria
189 Izabel, Eunice , Valderleia. O **conselheiro Zanatta** sugere que essas vagas serão distribuídas
190 entre usuários e trabalhadores. O **Presidente Drº Vidotto** diz que fica para o conselheiro
191 estadual Netto verificar isso e encerra – se neste momento as vinte e duas horas e trinta minutos
192 mais uma reunião do Conselho Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, eu Maria de
193 Lourdes de Azevedo de Campos Secretaria do CMS lavrei a presente Ata, que depois de lida e
194 aprovada será assinada por mim e demais conselheiros.